

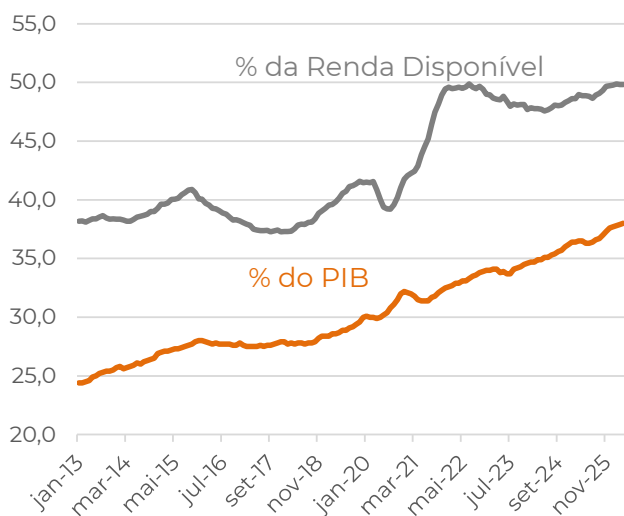


Brasil – Estatísticas Monetárias e de Crédito

Tendência Ainda é de Crescimento da Inadimplência

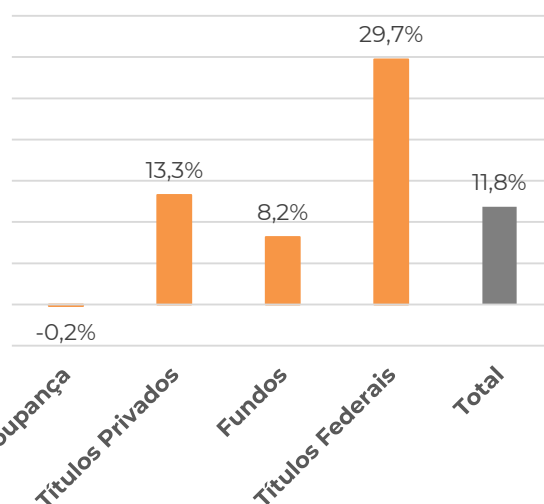
- O Banco Central do Brasil divulgou hoje os dados referentes ao endividamento de empresas e famílias. O estoque das operações de crédito do SFN alcançou R\$7,2 trilhões em abril, um aumento de 9,3% em 12 meses (ante inflação de 4,4%). O destaque ainda é a expansão do crédito direcionado, que aumentou 12,2% na mesma base de comparação. Fica muito claro pelos dados que o forte impulso ao endividamento ocorre predominantemente a partir de políticas públicas, já que o crédito livre se mostra bem mais contido.
- O endividamento das empresas segue elevado (54.3% do PIB) mas abaixo da máxima histórica (57%). Já o das famílias nunca foi tão alto (38% do PIB ou 49,8% da Renda Disponível). O custo de crédito está nas alturas (média de 22.3% a.a. para PJs e 39% a.a. para PFs). **A estimativa é que a conta anual de juros das famílias já alcance R\$ 1 trilhão.**
- **A inadimplência no segmento de pessoas físicas segue quebrando recordes e não há perspectiva de melhora no curto prazo: 1) Os ganhos de renda tendem a desacelerar com a moderação do crescimento e com o mercado de trabalho já apertado. 2) O ritmo de corte da taxa básica de juros não deve ser intenso o suficiente para reduzir o comprometimento de renda das famílias com serviço da dívida. E 3) As concessões de crédito seguem crescendo mais rapidamente do que a renda, em ritmo ainda compatível com aumento do endividamento (ver gráfico 1).**
- Chamamos a atenção para o processo de forte transferência de renda de famílias endividadas para as poupadoras (ver [Uma Transferência Gigantesca de Renda](#)). As estatísticas referentes aos meios de pagamento reforçam o quadro: muitos endividados transferindo um pouco da sua renda para os poucos detentores de ativos financeiros (Setor Privado não Financeiro). Ver Gráfico 2.

Gráfico 1: Endividamento das Famílias (% do PIB e da Renda)



Fonte: Banco Central do Brasil

Gráfico 2: Ativos Financeiros em Poder do Público (Variação em 12 meses até abril de 2026)



Fonte: Banco Central do Brasil

Este relatório foi preparado e publicado pela equipe de sócios e consultores da Pezco Consultoria, Editora e Desenvolvimento Ltda (“Pezco Economics”), exclusivamente para seus clientes e parceiros. Este documento tem como objetivo servir de base para a discussão de elementos do ambiente econômico e setorial, através da compilação de informações e exposição de análises e de pontos de vista. Foram tomados os melhores cuidados com a confiabilidade das informações e de suas fontes, mas não é possível garantir a exatidão delas ou das análises realizadas sobre elas. Todas as informações aqui contidas a título de “projeção” ou “previsão” estão fundamentadas em elementos e tendências disponíveis quando a análise foi produzida, cujos pressupostos podem mudar significativamente ao longo do tempo. Este documento não se destina a oferecer ou solicitar compra ou venda de quaisquer bens ou serviços. A Pezco Economics e os profissionais que participaram deste relatório não se responsabilizam por decisões tomadas com base neste. Tanto a Pezco Economics quanto seus sócios e consultores que figuram neste relatório podem manter posições em ativos mencionados neste documento, bem como podem estar participando ou ter participado de projetos de consultoria/assessoria relacionados a organizações aqui mencionadas – nesse caso, as análises resultantes desconsideram as informações não públicas e protegidas por acordos de confidencialidade. Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito pela Pezco Economics.